



ID: 57133335

18-12-2014

Governo escolhe juiz desembargador para diretor do SEF

NOMEAÇÃO Líder dos Serviço de Estrangeiros e Fronteiras foi o escolhido da ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues

O governo nomeou um novo diretor nacional para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) antes de estar concluído o inquérito da Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) aos procedimentos da concessão dos vistos dourados. António Carlos Falcão de Beça Pereira, juiz desembargador do tribunal de relação de Guimarães, foi o escolhido da

ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, que sugeriu este nome, desconhecido do setor da Segurança, ao primeiro-ministro.

Fonte governamental que acompanhou o processo disse ao DN que Passos Coelho já teria a proposta consigo há mais de uma semana. O primeiro-ministro teve em conta a necessidade de apressar esta nomeação para que o SEF "pudesse regressar a toda a normalidade", depois de ter visto o seu diretor detido, no âmbito da Operação Labirinto, que detetou indícios de vários crimes relacionados com os vistos *gold*.

Havia, no entanto, alguma expectativa de que o substituto de Manuel Palos, o ex-diretor, pudesse ser apenas conhecido depois de a IGAI apresentar as conclusões do seu inquérito, cujo prazo termina na próxima semana. Desde a detenção de Palos, um inspetor de carreira desta polícia, que o SEF tem sido dirigido, em regime de substituição, por um dos seus diretores nacionais adjuntos, José Van der Kellen.

Beça Pereira foi formador, com a especialidade de direito das contraordenações e coimas, no Centro de Estudos Judiciários quando esta escola de magistrados era dirigida

por Anabela Rodrigues. No seu *curriculum* não está registada nenhuma atividade relacionada com a esfera de ação do SEF.

O presidente do Sindicato dos inspetores do SEF, Acácio Pereira, regista "com agrado" esta nomeação. "Uma instituição como o SEF não pode estar a ser dirigida em regime de substituição", sublinha. Em relação à ausência de experiência no setor de Beça Pereira, espera "que saiba ouvir os inspetores e saiba decidir", admitindo que pode "ter dificuldades acrescidas".

Manuel Palos foi o primeiro diretor da "casa" a chegar ao topo.

Antes o SEF foi sempre dirigido por magistrados. Palos substituiu um desembargador, Gabriel Catarino, que tinha sido diretor nacional adjunto da PSP. Anteriormente o diretor era o procurador Júlio Pereira, atual secretário-geral dos serviços de informações.

O SEF tem por objetivos fundamentais controlar a circulação de pessoas nas fronteiras, a permanência e atividades de estrangeiros em território nacional, bem como estudar e executar as medidas e ações relacionadas com atividades e movimentos migratórios.

VALENTINA MARCELINO